

**PREÂMBULO DE UMA PESQUISA A RESPEITO DOS FUNDAMENTOS DA
INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

***PREAMBLE OF A SEARCH ABOUT FUNDAMENTALS INTERDISCIPLINARITY IN
DEGREE COURSES UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO***

Maria Madalena de Carvalho¹ e Acir Mário Karwoski²

RESUMO

Este trabalho apresenta apontamentos preliminares do andamento de projeto de pesquisa do programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Trata-se de investigação bibliográfica e documental que analisa como a UFTM organizou e fundamentou a interdisciplinaridade no Projeto Pedagógico Institucional, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas e respectivos resultados na avaliação dos cursos de licenciaturas por meio de visita *in loco* dos representantes do Ministério da Educação. Relata as atividades desenvolvidas, bem como apresenta as justificativas, metodologia e fundamentos teóricos que norteiam este empreendimento. Aponta também o resultado de uma averiguação na modalidade “estado da arte”, realizada na primeira etapa da pesquisa, com objetivo de inventariar o estado dos conhecimentos sobre interdisciplinaridade na formação inicial de professores no Ensino Superior. Constatou-se que estudos e pesquisas publicadas sobre interdisciplinaridade relacionada aos cursos de licenciaturas são escassos, concluindo pela necessidade de mais estudo sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Curso de Licenciaturas. Ensino Superior.

ABSTRACT

This paper presents preliminary notes of the ongoing research project of the Master's Degree Program in Education at Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM. It is a bibliographic and documentary research that analyzes how UFTM organized and ground interdisciplinarity in the Institutional Educational Project, the Pedagogical Projects of the undergraduate courses and its results in the evaluation of degrees through visit in courses place by representatives of the Ministério da Educação - MEC. Reports the activities and presents the rationale, methodology and theoretical basis that guide this study. It also points the result of an investigation named as "state of the art", held on the first stage of the study, in order to inventory the level of knowledge about interdisciplinarity in initial teacher education in Higher Education. It was found that published studies and researches about interdisciplinary related to undergraduate courses are few, concluding the study for the needing of more studies about the subject.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Undergraduate Teacher. Higher Education.

INTRODUÇÃO

Os tempos mudaram e trouxeram as inovações da tecnologia. O conhecimento ficou acessível ao simples toque de um dedo. Um número imensurável de informações e dados, em primorosa apresentação, está disponível ininterruptamente na rede mundial de computadores. A globalização aproximou as culturas e a diversidade se destacou, aumentando a complexidade da vida moderna. Nesse cenário a universidade e o professor se veem

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Email: magdalabrasil@gmail.com

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Email: acir.karwoski@uftm.edu.br

desafiados à revisão dos conceitos tradicionais de ensino e aprendizagem baseados na simples transmissão de conteúdos e a estabelecerem uma nova relação com o conhecimento.

Desde a Constituição Federal de 1988 as universidades adquiriram autonomia didático-científica, podendo organizar seus projetos pedagógicos em ambiente de democracia, com a participação de toda comunidade escolar, possibilitando assim a formação de sua identidade. Em consequência outros textos normativos, seguindo os anseios de mudanças, anunciaram uma educação integral do indivíduo visando, além do desenvolvimento cognitivo, ao aprimoramento do pensamento crítico e reflexivo para construção da consciência cidadã e a assunção da responsabilidade social. Desse modo, a Lei n. 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional - LDBN, no artigo primeiro aludiu a uma educação abrangente, incluindo os processos formativos da vida familiar, do trabalho, das instituições de ensino e pesquisa, dos movimentos culturais e da vida social. Assim, vinculou a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social. Nesse plano incentivou a superação das formas tradicionais de educação nas escolas, ainda fundamentadas na simples transmissão dos conteúdos e norteou para inovação das práticas de ensino e aprendizagem.

Ainda destacamos, nas disposições da LDBN, artigo 43, incisos I e VI os objetivos da educação superior. Resumem-se a desenvolver o espírito científico, o pensamento reflexivo, o conhecimento do mundo atual, incentivar a criação cultural e prestar serviços à sociedade, numa relação de reciprocidade. Tais enunciados sintetizam a missão da universidade frente à sociedade. Também confirmam a complexidade da educação que em seu processo desenvolve a liberdade de criar, de perquirir, de refletir, enquanto sujeitos autônomos, críticos e compromissados com a transformação e melhoria do meio social. Nesse panorama, a construção do conhecimento precisa de dinâmica interação com o mundo real e seus problemas concretos para tornar-se significativo, formar o cidadão e o profissional habilitado intelectualmente para os desafios da vida contemporânea.

Nessa conjuntura, em julho de 2005, através da Lei n. 11.152, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro foi transformada em Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM durante o período de vigência das políticas de expansão e reforma do Ensino Superior no Brasil, do governo Lula. De 2006 a 2009, a UFTM implantou os seguintes cursos de licenciatura: Letras - Português-Inglês, Letras - Português-Espanhol, Física, Geografia, Ciências Biológicas, História, Matemática e Química.

Nessa época, já estavam estabelecidas algumas diretrizes para incentivar o desenvolvimento de metodologias e práticas inovadoras no Ensino Superior. O Conselho

Nacional de Educação havia elaborado as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior de curso de licenciatura, de graduação plena, instituindo princípios, fundamentos e procedimentos para a organização institucional e curricular. Assim publicou a Resolução n. 1, em 18 de fevereiro de 2002, que incentivou os cursos de formação de professores para a educação básica a promoverem adaptações no sentido de permitir flexibilidade ao currículo, apontou que sua abrangência contemplaria dimensões teóricas e práticas de interdisciplinaridade e conferiu a responsabilidade de sua organização às instituições de ensino.

Posteriormente foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, pelo Decreto n. 6.096, de 24 de abril de 2007, que objetivou aumentar o acesso e assegurar a permanência na educação superior. Às universidades que aderiram ao REUNI foram destinados recursos financeiros mediante compromisso para o cumprimento das metas e diretrizes estabelecidas, dentre elas a atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, focando também a interdisciplinaridade.

Assim, em 2009, a comunidade UFTM revisou e atualizou o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, apresentando como motivações as transformações pelas quais passaram a Universidade no processo de expansão e o pacto com o REUNI. Dentre os objetivos estabelecidos destacamos a transformação das práticas pedagógicas, no sentido de firmar compromisso com o processo permanente de construção do conhecimento, atendimento das necessidades sociais e formação profissional humanizada para a ética e a cidadania.

O Projeto Político Pedagógico é reconhecido como espaço de autonomia para discussão e consenso entre os sujeitos da escola para deliberarem princípios orientadores e articularem políticas de ensino e aprendizagem, definindo uma visão de sociedade e de cidadão a ser formado. Para VEIGA (1998, p. 11-12) o projeto político pedagógico é um instrumento orientador da ação educativa da escola em sua totalidade, aduzindo que “O projeto pedagógico é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola situada em um contexto mais amplo que a influencia e que pode ser por ela influenciado.” É por esse instrumento de autonomia que a universidade pode construir seu caminho para a inovação e é deste *corpus* que esta pesquisa inicia a investigação, por expressar o compromisso coletivo da comunidade com a educação.

Então verificamos que as políticas de ensino, tratadas no item 5.1 do Projeto Pedagógico Institucional, enfatizaram a interdisciplinaridade enquanto concepção orientadora

da proposta para a gestão curricular, pressupondo a organização de um eixo da educação e do ensino contextualizado, integral e orgânico das várias disciplinas. Foi atribuído também às coordenações dos cursos a responsabilidade de assegurar um espaço coletivo, com a participação de cursos afins, para o planejamento didático-pedagógico garantindo o redirecionamento da prática pedagógica dos docentes considerando os princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da teoria da construção do conhecimento.

Notamos ainda, que o item n. 6 do PPI tratou da organização didático-pedagógica e dentre os princípios metodológicos foi destacada a importância da interdisciplinaridade enquanto metodologia de ensino e como objetivo a ser buscado ininterruptamente para efetivação da integração cada vez mais intensa entre as diversas áreas do conhecimento, respeitando as especificidades. Sob a inspiração desses propósitos erigiram os projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas, nos quais a interdisciplinaridade foi considerada para organização curricular e práticas de ensino e pesquisas.

Assim a interdisciplinaridade foi apresentada como estratégia para inovação dos processos de ensino e aprendizagem na UFTM, sendo também objeto de grande número de pesquisas científicas noutras instituições. Observamos em plataformas de periódicos nacionais muitos estudos desenvolvidos sobre interdisciplinaridade nos cursos de bacharelados, entretanto, constatamos a exiguidade de pesquisas e publicações científicas que a discutam e analisem nos cursos de licenciatura. Essa lacuna aponta necessidade de estudos do tema.

Desde nossa formação no curso de Pedagogia, temos nos dedicado ao estudo das práticas de ensino, com especial interesse pela interdisciplinaridade na formação inicial do professor. Partindo das vivências construídas ao longo da Licenciatura em Pedagogia, percebemos que a organização do curso não possibilitava experiências interdisciplinares, seus conteúdos eram ministrados em fragmentos isolados dos demais. Na oportunidade, escolhemos o tema para o trabalho de conclusão de curso por verificar as contribuições da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem, como espaço de diálogo entre disciplinas e incentivadora de parcerias, do trabalho colaborativo, favorecendo o desenvolvimento do espírito de equipe entre professores e alunos. Fatos que nos levaram refletir sobre a organização dos cursos de licenciaturas e o compromisso das instituições formadoras com cultura da interdisciplinaridade como metodologia para superar a fragmentação do conhecimento e o individualismo que impera nas instituições educacionais da atualidade.

Nessa perspectiva, propomos o seguinte problema de pesquisa: como a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM organizou e fundamentou a interdisciplinaridade no Projeto Pedagógico Institucional, nos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciaturas e os respectivos resultados na avaliação de visita *in loco*? Tomamos como *corpora* da pesquisa o PPI, os PPC das licenciaturas e a Avaliação de representantes do Ministério da Educação contida nos relatórios de visita *in loco*, que aprovaram o funcionamento dos cursos de licenciaturas na UFTM e como objeto de investigação a interdisciplinaridade. De maneira geral, nosso objetivo é analisar a organização e os fundamentos da interdisciplinaridade proposta nos citados documentos e como foram apreciados pelas comissões de avaliação nos relatórios, considerando os indicativos das políticas educacionais dispostos na LDB, na Constituição Federal e outras provindas de orientações do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Educação, que recomendam a interdisciplinaridade nos cursos de formação inicial de professores.

Definimos como objetivos específicos identificar a origem da concepção de interdisciplinaridade, bem como as condições de possibilidades para sua consolidação na educação superior no Brasil. Examinar na legislação base da educação no Brasil as proposições que sustentam a interdisciplinaridade nos cursos de licenciatura da UFTM e explicitar os fundamentos que norteiam a interdisciplinaridade na redação dos referidos documentos oficiais da UFTM.

A relevância social desta pesquisa está na sua contribuição para o debate sobre reformas das práticas de ensino nas universidades, objetivando buscar caminhos para melhorias na educação oferecida nos cursos superiores, destacadamente nas licenciaturas, para formação do professor interdisciplinar, cuja ação refletirá em todos os níveis de ensino.

Referencial teórico e metodologia

A interdisciplinaridade emerge como proposta de inovação no ensino por ensejar visão sistêmica da realidade, integrando os conhecimentos para melhor compreender os problemas concretos do cotidiano. Este tema é objeto de investigação e pesquisa constituindo vigorosa produção acadêmica quando aplicada no ensino e na pesquisa. O conceito de interdisciplinaridade é polissêmico, vez que muitos pesquisadores estudam e debatem o tema que se encontra em construção. Além disso, há que se considerar cada escola, seu contexto, sua cultura e os atores envolvidos, fato que torna peculiar a prática interdisciplinar. Por isso,

FAZENDA (1991, p. 34) argumenta que a interdisciplinaridade enlaça todos os elementos do conhecimento promovendo integração entre eles, mas não é somente isso. Há ainda uma dinâmica contínua na construção do conhecimento permitindo “[...] a criação e recriação de outros pontos para discussão [...]”. Desse modo a autora (2011) a define como atitude de abertura na qual considera todo o conhecimento igualmente importante.

Segundo FAZENDA (2011, p. 10) interdisciplinaridade é “[...] integração de conhecimentos visando novos questionamentos, novas buscas e transformação da realidade” (2011, p. 10-12). Para atingir tais objetivos é preciso engajamento para ir além do primeiro momento, que é a integração, quando se promove a organização das disciplinas no programa de estudos. Em razão disso a interação é essencial para a concretização da interdisciplinaridade, concebida na comunicação não só de conteúdos e disciplinas, mas das pessoas envolvidas.

FAZENDA (2012) também salienta a relevância da interdisciplinaridade no Ensino Superior. Ressalta que nas sociedades capitalistas, onde o cotidiano das atividades profissionais está envolvido em situações complexas, as universidades contemporâneas enfrentam uma nova preocupação, pois as disciplinas convencionais não se encontram adequadamente preparadas devido ao ensino compartimentado em conteúdos estancados. Fato que incapacita estudantes para promoverem articulações entre elas, contextualizarem e integrarem diversos conhecimentos, resultando na formação de profissionais desabilitados para atuarem numa realidade complexa.

MORIN (2007) defende a importância da interdisciplinaridade no Ensino Superior. Para esse pesquisador a escola desde a educação básica à universidade ensina separar os objetos de seus contextos. As disciplinas são fragmentadas e isoladas uma das outras. Essa compartimentação das disciplinas não contribui para a formação integral do aluno, uma vez que ele não consegue integrar os conhecimentos para compreender o todo. Fator que dificulta a formação do sujeito crítico e reflexivo, habilitado a lidar com a instabilidade e promover transformações no mundo globalizado. Nesse cenário complexo da atualidade, a escola é desafiada a construir caminhos e articular a sala de aula aos problemas nascidos do cotidiano.

Quando pensamos os cursos de formação de professores, recordamos JAPIASSU (1976) ao afirmar que a interdisciplinaridade envolve reformulação das estruturas das disciplinas científicas, porquanto interpela não apenas a pedagogia das disciplinas, mas o papel do ensino na educação básica, a aplicação dos conhecimentos psicopedagógicos

construídos e coloca em questão a fragmentação do ensino nas universidades, pleiteando uma pedagogia que favoreça a comunicação entre os conhecimentos.

Relativamente à metodologia escolhida neste empreendimento, optamos pela pesquisa educacional na perspectiva dialética, com objetivo exploratório, na modalidade bibliográfica e documental (GIL, 2002). A organização da pesquisa seguirá etapas delineadas para efetivar os objetivos almejados. Em princípio delimitamos o campo da pesquisa e localizamos os documentos, textos, obras e artigos. No segundo passo levantamos o estado do conhecimento das pesquisas relativas ao tema investigado.

Em sequência, efetivamos a revisão bibliográfica das produções científicas basilares, livros, artigos científicos, teses e legislação, seguida da leitura exploratória, análise textual, fichamento do material coletado e os relatórios da pesquisa. Posteriormente, faremos a leitura exploratória do Projeto Pedagógico Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas e relatórios de avaliação dos cursos de licenciaturas da UFTM oriundos das visitas *in loco para* análise de conteúdo e compilação das informações seletadas para fichamento e elaboração dos relatórios de pesquisa.

Na etapa final da pesquisa, faremos a interpretação dos dados recolhidos utilizando a metodologia da Análise de Conteúdo conforme BARDIN (2011), relacionando os dados recolhidos com os referenciais teóricos que fundamentam o certame para efetivar o exame e sumariar os resultados que possibilitem respostas aos objetivos desta pesquisa. Finalizaremos com a redação da dissertação, revisão e edição final para apresentar as contribuições alcançadas com a pesquisa.

Resultados parciais e discussões preliminares

Delineados o objeto, o *corpora*, os objetivos, o referencial teórico e a metodologia, principiamos o trabalho com uma pesquisa na modalidade aproximada de “estado da arte”, conforme explicita ROMANOWSKI e ENS (2006), para inteirarmos da tendência das investigações relativas à interdisciplinaridade nos cursos de licenciaturas, mapeando e discutindo a produção acadêmica, apurando o estado do conhecimento construído, observando a recorrência dos enfoques, perspectivas, lacunas e contradições. Nessa etapa preliminar, inventariamos dados para conhecer o desenvolvimento dos estudos sobre o tema escolhido e delinear nosso projeto de trabalho.

Para efetivação deste trabalho elegemos o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a biblioteca eletrônica da SciELO –

Scientific Eletronic Library Online e a Revista Interdisciplinaridade da PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Definimos como descritores as palavras-chave “interdisciplinaridade, licenciaturas e Ensino Superior”, não tomamos o critério de atualidade, visto que noutra tentativa identificamos pouquíssimas publicações. Assim, no período de 1987 a 2014 seletamos apenas quatro artigos e uma tese que tratam especificamente de pesquisas realizadas sobre a interdisciplinaridade nos cursos de licenciaturas. Localizamos ainda, outros documentos que tratam a interdisciplinaridade no Ensino Superior de forma geral.

Parcialmente, essa etapa da pesquisa revelou aspectos comuns e relevantes quando o tema é interdisciplinaridade nas licenciaturas. O primeiro é que os dados apontam o crescimento progressivo das pesquisas que tratam da interdisciplinaridade aplicada a todos os níveis de ensino, sendo que o maior crescimento se refere à interdisciplinaridade na educação básica.

Há consenso nas pesquisas levantadas quanto a admissão da interdisciplinaridade como estratégia pedagógica emergente para enfrentar a nova realidade social marcada por problemas complexos e híbridos oriundos da globalização. Também como forma de superar a fragmentação do ensino e lidar o com dinamismo do conhecimento que se multiplica em todas as áreas da ciência.

No material inventariado foi comum a discussão sobre a questão conceitual da interdisciplinaridade e do caráter polissêmico do termo. A concepção de interdisciplinaridade fundamentada na atitude é tomada em quase todos os documentos pesquisados. Certificamos que a pesquisadora Ivani Fazenda e suas obras são referência básica na maioria dos artigos.

Identificamos a falta de pesquisas relacionadas à interdisciplinaridade nos cursos de licenciaturas. Neste recorte, apenas quatro trabalhos realizaram estudos nesse sentido. Dos documentos examinados, maior número trata de experiências nos cursos de bacharelados interdisciplinares. Entretanto, os cursos de licenciatura têm indicativos formais e informais para facultarem experiências interdisciplinares na formação inicial dos futuros professores. Essa lacuna indica necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas.

As pesquisas investigadas demonstraram esforço de reflexão sobre as perspectivas da interdisciplinaridade nos cursos de licenciaturas. Testemunham preocupação e busca por inovações nas metodologias de ensino, que atendam as necessidades da escola contemporânea. São estímulos dos quais brotarão novos estudos, que contribuirão para discussão e definição de novos rumos para a educação nos cursos de formação inicial no

Ensino Superior. Nesse sentido, nossa investigação não tenciona conclusões definitivas, mas sim, deixar uma porta entreaberta para outras discussões e novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição República Federativa do Brasil**: texto consolidado até a Emenda Constitucional n. 88, de 07 de maio de 2015. Brasília: Planalto, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 03 set. 2015.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes e Bases Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 23 set. 2015.

_____. **Decreto n. 6.096, de 24 de abril de 2007**. Dispõe sobre o Programa REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Diário Oficial da União, DF Brasília, 24. Abr. 2007. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 set. 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro Efetividade e Ideologia**. 6ª ed., São Paulo: Edições Loyola, 2011.

_____. Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção. **Revista Interdisciplinaridade**. São Paulo, v. 1, n. 2, out. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 3. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Org.). **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Projeto Pedagógico Institucional.**
Uberaba. 2013.

RECEBIDO EM: 10/03/2016

APROVADO PARA PUBLICAÇÃO EM: 29/11/2016